

Tecnologias da Embrapa Meio-Norte no SemiáridoShow 2013

A Embrapa Meio-Norte, sediada em Teresina, no Piauí, participa do SemiáridoShow 2013 com as tecnologias Feijão-caupi, Fixação Biológica de Nitrogênio em Feijão-caupi, Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras, Sistema Integrado Alternativo para Produção de Alimentos e Criação de Caprinos na Agricultura Familiar.

Rico em proteínas, ferro, zinco e fibras o feijão-caupi é a base da alimentação nordestina. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, ao longo dos últimos cinco anos, mais de 1,5 milhão de hectares vêm sendo cultivados com feijão-caupi. O potencial alimentar da produção é para cerca de 30 milhões de pessoas.

De origem africana e introduzida no Brasil na metade do século XVI, pelo estado da Bahia, a cultura vem gerando mais de um milhão de empregos com rendas compatíveis às regiões. Os negócios com o feijão-caupi alcançam, todo ano, em média, R\$ 700 milhões.

Nesta edição do SemiáridoShow, Embrapa Meio-Norte apresentará o desempenho das variedades: BRS Tumucumaque, BRS Novaera, BRS Potengi, BRS Pajeú, BRS Marataoã e BRS Guariba. Serão mostradas também sementes inoculadas com bactérias do gênero Rhizobium. Essa tecnologia melhora a produtividade da cultura sem aumentar o custo de produção.

O uso da fixação biológica de nitrogênio representa uma alternativa à substituição, total ou parcial, dos adubos nitrogenados na produção do feijão-caupi. Com o suprimento do nitrogênio para o crescimento e o desenvolvimento das culturas, há diminuição dos custos de produção e economia de combustíveis fósseis utilizados à fabricação de fertilizantes nitrogenados. Isso representa rendimentos e ganhos econômicos à agropecuária brasileira e para o setor produtivo, bem como à preservação sustentável do meio ambiente.

O Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras foi desenvolvido pela Embrapa Meio-Norte para racionalizar e melhorar a produção e a

qualidade dos produtos da tradicional criação de galinhas comuns, regionalmente chamadas de galinhas de capoeira.

Formado por um galpão de 28 metros quadrados, com cinco divisões internas e quatro piquetes, o sistema permite produzir cerca de 240 frangos e mais de mil ovos por ano. Esses números representam um aumento de até 10 vezes à produção observadas nas criações de quintais.

A adoção deste sistema é importante à segurança alimentar da famílias, resgatando e preservando conhecimentos e valores culturais e genéticos relacionados à criação da verdadeira galinha do sertão nordestino.

Já o Sistema Integrado Alternativo para Produção de Alimentos é um modelo agrícola sustentável para melhorar a alimentação e a renda familiar. Ele consiste em um tanque de piscicultura, construído artesanalmente, galinheiro, minhocário, hidroponia, abrigo para compostagem, além de uma horta periférica.

O tanque de piscicultura tem capacidade para 5000 litros, e funciona com um sistema de recirculação de água. A capacidade de produção é de 25 quilos de tilápia em 3 ciclos por ano. O sistema é montado em lotes de 100 a 1000 metros quadrados, na periferia das cidades.

A Criação de Caprinos na Agricultura Familiar é uma das atividades que mais caracteriza o cenário do sertão nordestino. A Embrapa Meio-Norte, com base em tecnologias e parceria com outras Unidades, vem trabalhando junto aos agricultores familiares na busca de soluções simples que melhorem a produtividade dos rebanhos sem necessidade de investimentos acima das possibilidades desses produtores.

As instalações construídas com materiais da própria região, a adoção de medidas para controle de verminoses, melhoria do manejo reprodutivo, implantação e condução de forrageiras nativas e exóticas, e o armazenamento em feno ou silagem, têm possibilitado grande melhoria no desempenho desses rebanhos, refletindo no aumento da renda familiar.

Texto: Fernando Sinimbu - Jornalista (654 MTb/PI)